

## EDITORIAL

---

**FELIPE A. MASOTTI<sup>1</sup>**  
**ELMER A. GUZMAN<sup>2</sup>**

A presente edição de *Teologia em Revista* é composta por artigos relacionados à área de teologia aplicada, ética, escatologia e abordagens técnicas orientadas ao estudo da Bíblia. O artigo de abertura explora as dimensões exegético-teológicas da expressão “manto tinto de sangue” em Apocalipse 19:13. Nele, os autores, João Luiz Marcon e Maicon Leon dos Santos Lemos, abordam o tema da justiça divina através de uma análise detida da dimensão punitiva e vindicativa da metáfora apocalíptica em Apocalipse 19:13. A relevância desse estudo está em estimular o debate a respeito do necessário equilíbrio nas ênfases teológicas sobre a justiça e amor divinos inerentes à segunda vinda de Cristo, corriqueiramente apresentados como antagônicos. O segundo artigo desta publicação explora a relação entre a prática do discipulado e a missão da igreja cristã. Elton Jr. tece uma análise exegética de Mateus 28:16-20. O autor argumenta que a escolha de Cristo por uma montanha para a promulgação de Seu discurso nessa passagem cumpre a profecia escatológica de Isaías 2:2-3, promovendo a noção de que a grande comissão deve ser caracterizada como a continuação de Seu ministério. Sugestivamente, o artigo propõe que a ordem de Cristo para ir, batizar e ensinar são concomitantes e descrevem o modo de se fazer discípulos para o Mestre, ações estas que deveriam cessar apenas com Seu retorno.

O terceiro artigo, “Incongruência de gênero: tratamentos, questões e perspectivas”, é um trabalho multi-autoral e interdisciplinar fruto do grupo de estudos da Associação dos Médicos Adventistas do Sul do Brasil. Esse artigo descreve os principais transtornos e intervenções médicas relacionados à incongruência de gênero, seguido pelos dilemas éticos que profissionais da saúde cristãos/adventistas podem enfrentar diante de situações em que procedimentos médicos permitidos por lei violem os ditames de sua consciência. No final, é apresentada uma declaração de consenso a respeito do tópico.

---

<sup>1</sup> Editor Chefe. Doutorando em Exegese do Antigo Testamento (PhD) na Andrews University. Professor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia – Faculdade Adventista Paranaense, Ivatuba – PR. E-mail: femasotti@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Editor Associado. Doutor em Teologia (PhD) pela Andrews University. Professor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia – Faculdade Adventista Paranaense, Ivatuba – PR. E-mail: elmer.guzman@iap.org.br.

Natal Gardino é o autor do quarto artigo desta edição de *Teologia em Revista*. O autor analisa as duas epifanias conectadas ao relato da inauguração do templo em Levítico 9:1-10:6. Embora em ambas as ocasiões Deus tenha Se revelado através do fogo, as narrativas conectadas à cada epifania diferem a respeito do efeito dessas manifestações sobre o povo. Assim, a primeira narrativa relata a alegria do povo diante do fogo divino (Lv 9:24), enquanto a segunda descreve o pesar da nação diante da punição de Nadabe e Abiú por suas atitudes espúrias dentro do templo. Pesando as evidentes similaridades linguísticas e a flagrante dissimilaridade narratológica dos eventos, Gardino sugere que tal tensão lança as bases para potenciais ecos presentes em vários textos proféticos sobre o Dia escatológico do Senhor. Tais ecos alcançam uma dimensão prática nos ensinamentos neotestamentários a respeito daqueles que esperam a vinda do Senhor Jesus (Hb 12:14, 29).

Nesta edição, dois artigos em língua inglesa são publicados pela primeira vez com o intuito de expandir o alcance desta publicação. Assim, Leonardo G. Nunes compôs o artigo “The Israelite tabernacle and the Egyptian temples: a comparative analysis”. Nele, o autor aborda o nível de dependência e relacionamento entre santuários egípcios e o tabernáculo israelita. Sua análise detalhada demonstra a existência de características comuns entre os santuários. Contudo, as acentuadas diferenças entre eles apontam para a unicidade do santuário israelita em prover um sistema de adoração que se desviava de noções pagãs comuns à cultura egípcia adjacente.

O segundo artigo em inglês, e sexto na ordem geral deste periódico, também elabora na importância de estudos comparativos para estabelecer significados particulares em textos seletos da Bíblia Hebraica. Assim, Felipe A. Masotti demonstra a relevância de textos diplomáticos advindos de Amarna, Mari e Ugarite para descrever o impulso diplomático que permeou a cultura mesopotâmica do 2º milênio a.C. As características apontadas no artigo são, ao final, utilizadas para exemplificar a ocorrência de fenômenos culturais análogos a elas em textos seletos da Bíblia Hebraica.

No último artigo desta publicação, Ivanaudo B. Oliveira analisa noções teológicas constitutivas da escola de interpretação apocalíptica futurista dispensacionalista, em particular, a noção do “arrebatamento secreto”. Em resposta a essa teoria, Oliveira demonstra como a dimensão condicional da profecia clássica veterotestamentária é constitutiva das promessas neotestamentárias de vitória à igreja cristã. O artigo conclui apontando para a ausência de elementos bíblicos que baseiem satisfatoriamente o conceito de arrebatamento secreto em conexão com a figura neotestamentária do “novo Israel”.

Esperamos que o conhecimento gerado por esta edição estimule o debate acadêmico e sirva de material para o aprofundamento teológico.